

# PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES OCULARES EM PACIENTES DE 0 A 12 ANOS

**Leonardo Robleto PEREIRA<sup>1</sup>, Miguel Cordeiro LOPES<sup>1</sup>, Priscilla Hágatta Dias REIS<sup>1</sup>,  
Rinaldo Borges de ALMEIDA<sup>2</sup>, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Acadêmicos do Curso de Medicina/UNINCOR*

<sup>2</sup>*Co-orientador e Médico Oftalmologista*

<sup>3</sup>*Orientadora e Professora dos Cursos de Medicina e Odontologia/UNINCOR*

*e.mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br*

**Palavras chaves:** Alterações oculares; crianças; oculares.

## Resumo

As alterações oculares são freqüentes na população em geral. Acompanhado ao atual avanço da modernidade e da tecnologia, as alterações oculares são observadas cada vez mais. Essas têm mostrado a maior importância em crianças, com manifestações precoces na infância. Não se sabe ainda qual seria a relação direta ou indireta entre os fatores da vida moderna e a prevalência das alterações oculares. Acredita-se que de alguma forma eles estão interligados. O tempo de utilização de computadores, videogames e televisões são as chaves de alguns estudos que o relacionam com os possíveis danos causados à saúde ocular, especialmente em crianças. No entanto, pouco tem se pesquisado sobre o possível aumento da prevalência de alterações oculares na infância. Dessa forma, estudos que determinam a prevalência de alterações oculares em crianças, no período moderno, tornam-se evidentemente necessário. O presente estudo tem como objetivo determinar a prevalência das alterações oculares em crianças na faixa etária de 0 a 12 anos. Este estudo será observacional, do tipo transversal, retrospectivo e prospectivo. Os dados serão obtidos à partir do levantamento e da análise de prontuários do serviço. A coleta de dados será realizada no período de 2010 e 2011 em uma Clínica Oftalmológica de referência na cidade de Belo Horizonte. Todos os dados coletados serão anotados em uma ficha pré-elaborada para o estudo pelos pesquisadores. Serão considerados todos os dados relativos às alterações oculares bem como seus aspectos clínicos. Também serão compilados os dados demográficos, condições sócio-econômicas e relativas ao gênero de cada um dos pacientes. Os dados coletados serão armazenados em um banco de dados do programa Excell. Serão aplicados adequados testes estatísticos para sua análise. Este estudo foi autorizado a ser realizado pelo centro de referência oftalmológico e será submetido ao Comitê de Ética da Universidade Vale do Rio Verde / UNINCOR. Os resultados serão apresentados ao final deste trabalho como um artigo científico e nele observaremos se a prevalência de alterações oculares em crianças de 0 a 12 anos na atualidade é semelhante ou não à prevalência descrita na literatura científica.